

ELEMENTOS METEOROLÓGICOS E GRAUS-DIA EM CULTIVO PROTEGIDO DA VIDEIRA NIÁGARA ROSADA NO NORTE FLUMINENSE

Deivisson Pelegrino de Abreu - UENF - deivissonpabreu.uenf@gmail.com
Barbara dos Santos Esteves- UENF - barbbarase@gmail.com
Ricardo Enrique Bressan-Smith - UENF - bressan@uenf.br
Eliemar Campostrini- UENF - campostenator@gmail.com
Elias Fernandes de Sousa- UENF - efs@uenf.br

Meio Ambiente / Controle Ambiental

A utilização de coberturas plásticas, tende a reduzir a radiação solar e gradativamente tornar saturado de vapor d'água o ar sobre a copa do vegetal, e se não há remoção dessa umidade, a evapotranspiração da cultura pode decrescer. No aspecto fisiológico, a redução da radiação solar pode implicar em alterações de fatores fenológicos, enquanto que a maior concentração de vapor de água pode reduzir o déficit de pressão de vapor, evitar o fechamento estomático, e assim otimizar a assimilação fotossintética do carbono. Permitindo uma maior condutância estomática durante o dia, otimizada quando se cultiva sob cobertura plástica. A partir dessas informações, o objetivo deste trabalho foi estudar o efeito da cobertura plástica sobre os elementos meteorológicos e sua relação com as condições externas, em cultivo da videira Niágara Rosada, no Norte Fluminense e obter a soma térmica da cultura nesta condição de cultivo. O experimento foi conduzido em dois períodos do ano: outono-inverno e primavera verão, na Região Norte Fluminense. O cultivo protegido foi coberto por filme de polietileno de baixa densidade (PEBD) com 160 µm de espessura, com formato do teto em arco e abertura nas laterais. A irrigação foi efetuada por gotejamento. Os elementos meteorológicos foram obtidos por sistema de aquisição automático instalado no interior do ambiente protegido e, externamente, com medidas da radiação fotossinteticamente ativa, temperatura e umidade relativa do ar, obtendo médias a cada 30 minutos. Verificou-se que a radiação fotossinteticamente ativa e a umidade relativa no ambiente protegido foram, em média, inferiores às condições externas, enquanto a temperatura foi superior no período analisado. Apenas a temperatura mínima não diferiu estatisticamente. A relação entre os elementos meteorológicos medidos externamente e no interior do ambiente protegido foi expressa por meio de equações de regressão linear apresentando boas correlações, principalmente no cultivo de primavera-verão. A soma térmica da cultura obtida para o período de outono-inverno foi de 1790,20 graus-dia e 2336,80 e para primavera-verão.

Palavra-Chave: Cultivo protegido, temperatura, soma térmica.

Instituição de fomento: CNPq, Capes e UENF